

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTACÃO DE AVISOS DO NORTE TRANSMONTANO

BATATA

Combate das infestantes

O controlo das ervas infestantes do seu batatal, sempre que possível, deve ser feito através de lavouras superficiais e sachas, aproveitando para fazer simultaneamente uma amontoa e afofamento da terra.

Só na total impossibilidade de executar este método, é que deverá recorrer à utilização de herbicidas, selecionando de entre os diversos produtos homologados para o efeito, o que menos tóxico for para o homem e apresentar menor risco para os animais e ambiente.

A sua aplicação só pode ser feita por pessoas credenciadas, respeitando todas as regras de aplicação:

- ▶ Ler atentamente o rótulo da embalagem do herbicida antes de o utilizar;
- ▶ Respeitar as doses e condições de aplicação descritas no rótulo da embalagem;
- ▶ Utilizar pulverizadores com bicos apropriados;
- ▶ Nunca utilizar atomizadores;
- ▶ Não utilizar herbicidas na proximidade de valas de drenagem, de poços, furos, nascentes e rios;
- ▶ A aplicação deve ser feita em dias calmos, sem vento, para evitar o perigo de arrastamento para culturas vizinhas e atingir o próprio operador;
- ▶ Preparar volumes de calda adequados à dimensão da área a tratar, de forma a reduzir os excedentes.

Plantação

Mande analisar a sua terra e plante unicamente em terrenos isentos de nemátodos (*anguilula*), utilizando “semente” sã, inteira, de calibre intermédio e de preferência **CERTIFICADA**.

Selecione o produto a utilizar, neste e noutros casos, no site da DGAV: **SIFITO- Sistema de Gestão das Autorizações de Produtos Fitofarmacêuticos** - [Sifito \(dgav.pt\)](http://Sifito(dgav.pt)).

VINHA

Escoriose

A **escoriose** (*Phomopsis viticola*), é uma doença que provoca fendilhamentos mais ou menos profundos nos entrenós da base dos pâmpanos, podendo conduzir à desnoca e ao deficiente abrolhamento dos gomos da base das varas e talões. Se houver inóculo na vinha e ocorrerem condições climáticas favoráveis (chuva), as infeções da doença dão-se logo na **fase inicial do ciclo vegetativo**.

Caso o Sr. Viticultor **tenha observado**, na campanha anterior ou durante a poda, **os sintomas** acima descritos deverá adotar **uma das seguintes** estratégias de proteção:

- **efetuar um único tratamento** quando a vinha apresentar 30 a 40% dos gomos no estado fenológico **D (saída das folhas)**, usando um fungicida simples: azoxistrobina ou as misturas de folpete + fosetil de alumínio, azoxistrobina + folpete, metirame + piraclostrobina e ditianão + fosfonatos de potássio;

ou

- **efetuar dois tratamentos**, o primeiro igualmente no estado fenológico **D (saída das folhas)** e o segundo quando a vinha apresentar 30 a 40% dos gomos no estado fenológico **E (folhas livres)**, utilizando qualquer dos seguintes fungicidas: enxofre, folpete, metirame ou as misturas de metirame + piraclostrobina e ditianão + fosfonatos de potássio.

No caso de efetuar dois tratamentos deverá escolher fungicidas pertencentes a famílias químicas diferentes e ter em atenção o número máximo de aplicações permitidas por ano.

Botriosferiose

A **botriosferiose** (*Botryosphaeria* spp.), é uma doença que provoca cloroses entre as nervuras, que se transformam em necroses, de coloração uniforme em toda a sua superfície. Nas parcelas onde se tenham observado sintomas no ano anterior, e em situações de elevado risco de infeção, recomendamos **efetuar um único tratamento** quando a vinha apresentar gomos nos estados fenológicos **C (ponta verde) / D (saída das folhas)**, usando um fungicida à base de difenoconazol.

ESTADOS FENOLÓGICOS DA VINHA

Escala de Baggiolini / Escala BBCH

| | | | |
|---|---|--|---|
|  |  |  |  |
| A - Gomo de inverno | B - Gomo de algodão | C - Ponta verde | D - Saída das folhas |
| 00 - 01 | 05 | 07-09 | 10 |
| Gomo quase totalmente recoberto por duas escamas protetoras - "chora" | Gomo inchado, cujas escamas se abrem. Este estado segue-se à "chora" | O gomo continua a inchar e a alongar-se; vê-se nitidamente a ponta verde das folhas | Aparecimento das primeiras folhas rudimentares |
|  |  |  |  |
| E - Folhas separadas | F - Cachos visíveis | G - Cachos separados | H - Botões florais separados |
| 11-14 | 53 | 55 | 57 |
| Primeiras folhas completamente separadas. Pâmpano visível. | Os cachos (inflorescências) são nitidamente visíveis. Quatro a seis folhas. | As inflorescências aumentam de tamanho e alongam-se. Botões florais ainda aglomerados. | As inflorescências estão bem desenvolvidas. Os botões florais separam-se. |
|  |  |  |  |
| I - Floração | J - Alimpa | K - Grão de ervilha | L - Fecho do cacho |
| 61-69 | 69-71 | 75 | 77-79 |
| Início - fim de floração | O ovário engrossa. Todas as peças florais caíram. | Bagos do tamanho duma ervilha. Os cachos tornam-se pendentes. | Os bagos tocam-se. No fecho do cacho completo, os bagos têm o tamanho final. |
|  |  |  |  |
| M - Pintor | N - Maturação | O - Atempamento da vara | P - Queda das folhas |
| 81 | 85-89 | 91 | 93-97 |
| Os bagos tornam-se translúcidos ou mudam de cor | Os bagos amolecem - a maturação está completa | Após a Vindima, o atempamento da vara está terminado | Início e fim da queda das folhas |